

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**:

Acidentes por queimaduras vêm aumentando com o ritmo de vida urbano acelerado. Neste contexto, algumas desvantagens dos atuais agentes terapêuticos convencionais fomentam continuamente a busca por novas terapias, entre elas, o uso da pele da tilápia como curativo biológico.

**OBJETIVO**:

Este trabalho visa avaliar os benefícios da pele de tilápia como curativo biológico no manejo das feridas de pacientes queimados.

**MÉTODO**:

Foi realizada uma revisão da literatura por meio da base de dados eletrônicos Pubmed, utilizando-se os seguintes descritores: "queimaduras (burns); ciclídeos (cichlids); curativos biológicos (biological dressings)". Foram incluídos artigos completos, publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português e inglês.

**RESULTADOS**:

O tratamento tópico do paciente queimado envolve principalmente limpeza, desbridamento e criação de um ambiente úmido para estimular o processo de cicatrização, e uma boa cobertura deve contemplar essas características. Diante disso, foi proposta a utilização de curativos biológicos à base de peptídeos de colágeno da pele da tilápia para o manejo de queimaduras de segundo e terceiro graus. Os estudos publicados são concordantes quanto aos benefícios da pele da tilápia no estímulo à proliferação celular e quanto a suas ações antibacteriana e antioxidante. Ademais, demonstra ser uma cobertura de baixo custo, o que tem grande importância na realidade do Sistema Único de Saúde, possibilidade de permanência nas feridas por até dez dias, fácil remoção e ausência de eventos adversos documentados.

**CONCLUSÃO**:

Dessarte, o uso da pele de tilápia como curativo biológico no tratamento de queimaduras demonstra muitos benefícios. Porém, há mecanismos moleculares envolvidos ainda não elucidados e que justificariam outros estudos para possibilitar a implementação nos grandes Centros de Tratamento de Queimaduras.

Palavras-chave:

*Queimaduras. Ciclídeos. Curativos biológicos.*

Filiações:

1Discente, Escola Superior de Ciências da Saúde, DF

²Discente, Escola Superior de Ciências da Saúde, DF

³Discente, Escola Superior de Ciências da Saúde, DF

4Docente, Escola Superior de Ciências da Saúde, DF

Autores: Letícia Queiroz Limeira1, Lara Marques Galhardo2, Lucas Sampaio Matos³, Juliana Elvira Herdy Guerra Ávila4.

Uso da Pele de Tilápia como Curativo Biológico no Tratamento de Queimaduras: Uma Revisão de Literatura